



## **PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE PRAÇAS E PARQUES URBANOS NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**TANIA AMARA DORIGO**

UNINOVE – Universidade Nove de Julho  
tania.dorigo@gmail.com

**ANA PAULA DO NASCIMENTO LAMANO FERREIRA**

ana\_paula@uninove.br

**MILENA DE MOURA RÉGIS**

UNINOVE – Universidade Nove de Julho  
milenamregis@hotmail.com

**ANDREZA PORTELLA RIBEIRO**

UNINOVE – Universidade Nove de Julho  
andrezp@uninove.br

A Universidade Nove de Julho pelo incentivo e apoio a pesquisa.



## III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

### PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE PRAÇAS E PARQUES URBANOS NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

#### **Contextualização:**

A percepção da população sobre o ambiente e mais especificamente sobre áreas verdes é uma ferramenta indispensável para a melhoria da qualidade do ambiente urbano, pois está relacionada a conservação da biodiversidade. Assim, o planejamento e gestão ambiental dessas áreas urbanas devem levar em consideração a necessidade de incluir a figura do cidadão nesses espaços como fator primordial para a difusão de uma sensibilidade ambiental.

**Objetivos:** O objetivo do presente trabalho foi levantar as contribuições dos estudos sobre percepção ambiental em áreas verdes públicas, como praças e parques urbanos. **Metodologia:**

Investigou-se a influência que essas áreas exercem sobre os moradores do seu entorno e também sobre os seus frequentadores. Para isto realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre os estudos de percepção ambiental em áreas verdes urbanas no *website* Portal Inovação. O critério utilizado para a seleção dos artigos foi a publicação em periódicos nacionais entre os anos de 2009 e 2013, priorizando as publicações mais recentes. **Fundamentação Teórica:**

A percepção ambiental como ferramenta para discussão do ambiente urbano propõe o resgate da consciência e dos valores humanos frente aos problemas ambientais da sociedade moderna como ponto de partida para um desenvolvimento e um crescimento mais sustentável. Nesse contexto, os autores identificam a necessidade de manutenção ou revitalização das áreas verdes nos centros urbanos como fator primordial para o aumento da qualidade de vida dos habitantes das cidades e para o aumento da sustentabilidade urbana. **Resultados e Análises:**

Dentre os trabalhos selecionados, a maioria relata que o frequentador utiliza as praças (75%) e parques (85%) para à prática de atividade física ou de esporte, consideradas como lazer. Aspectos positivos como o contato com a natureza, conforto climático, recreação e a possibilidade de convivência/interação social são mencionados nos trabalhos. **Considerações**

**Finais:** De acordo com os artigos publicados os aspectos positivos das áreas verdes na visão dos frequentadores se relacionam com a prática de atividades físicas, lazer, promoção da educação e conscientização ambiental. Em relação aos aspectos negativos, percebe-se preocupação com a questão da segurança das áreas verdes urbanas o que pode estar relacionado com menor frequência de uso desses espaços públicos.

#### **Referências:**

Costa, R. G. S. & Colesanti, M. M. (2011). A contribuição da percepção ambiental nos estudos das áreas verdes - Curitiba. *RA E GA*, 22, 238-251.

Emer, A. A. & Corona, H. M. P. (2013). Percepção ambiental: uma ferramenta para discutir o ambiente urbano. *Revista Científica ANAP Brasil*, 6(7), 105-121.

Loboda, C. R. & De Angelis, B. L. D. (2005). Áreas verdes urbanas: conceitos, usos e funções. *Ambiência*, 1(1), 125-139.

Tuan, Y. F. (2012). *Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente*. São Paulo: Eduel.

**Palavras-chave:** Espaços verdes, Administração Pública, Sustentabilidade